Revisão de Temas

PO - (UM17-1369) - ABORDAGEM A PALPITAÇÕES INESPECÍFICAS EM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

Lara Tomás[1]; Inês Figueiredo[1]; Fátima Cordeiro[1]

1 - USF Lusitana

INTRODUÇÃO E OBJECTIVOS: Palpitações apresentam-se como um sintoma em que há percepção dos batimentos cardíacos. Trata-se de uma queixa frequente na prática clínica. Na maioria dos casos a etiologia é cardíaca porém a abordagem diagnóstica e terapêutica é pouco eficaz. O discernimento no diagnóstico diferencial constitui uma dificuldade quanto à sua etiologia, podendo também ter origem em distúrbios metabólicos ou psiquiátricos. Na maioria dos casos a causa é benigna, no entanto esta sintomatologia pode traduzir a presença de arritmias graves e potencialmente fatais. Em muitos casos não se obtém um diagnóstico definitivo e a terapêutica instituída é inespecífica. É comum os doentes sofrerem recorrência dos sintomas com impacto significativo na sua qualidade de vida bem como na sua saúde mental levando muitas vezes a recurso desnecessário aos cuidados de saúde. Com este trabalho pretende-se rever a abordagem a este sintoma e os sinais de alarme associados que devem guiar o médico de família na orientação clínica e terapêutica de acordo com a evidência científica.

METODOLOGIA: Foi realizada uma revisão sistemática da literatura através de pesquisa na base de dados *Pubmed*, complementada com pesquisa na base de dados do UpToDate, bem como pesquisa específica nas revistas científicas da *European Society of Cardiology, Journal of the American College of Cardiology, American Family Physician, Circulation, British Medical Journal e* Revista Portuguesa De Cardiologia. Foram usadas como palavras chave: palpitações, arritmia, risco cardiovascular e morte súbita cardíaca. Foram seleccionados artigos escritos em inglês e português, publicados entre os anos 2006 e 2016.

RESULTADOS: a pesquisa resultou em 43 artigos e *guidelines* dos quais foram seleccionados 12 com base na relevância e acessibilidade. 1 artigo em português e os restantes em inglês.

CONCLUSÃO: A história clínica e exame físico, juntamente com os exames complementares de diagnóstico são imprescindíveis para a definição da etiologia das palpitações. O electrocardiograma de 12 derivações é um exame inicial essencial. Outros exames complementares devem ser realizados com base nos achados clínicos. Exames de imagem devem ser pedidos na suspeita de lesão estrutural cardíaca. O registador de eventos é preferível ao holter de 24h quando os sintomas são pouco frequentes. A prova de esforço deve ser pedida nos casos em que as palpitações ocorram com o exercício físico. Extrassistoles supraventriculares e ventriculares são as causas cardíacas mais frequentes de palpitações. Fibrilhação auricular é a arritmia mais comum com necessidade de tratamento devido ao risco de acidente vascular cerebral. Todos os doentes com taquicardia supraventricular, síndrome de QT longo, taquicardia ventricular e síncope associada às palpitações devem ser referenciados para uma consulta de cardiologia.